

Termômetros nas alturas

Novas coleções aquecem as vendas de confecção no varejo

por Juan Celayes

Com a chegada oficial do verão, o que já era bonito de se ver nas vitrines das lojas de confecção durante os últimos meses de 2009 ficou ainda melhor com a virada do ano. Revigorados após o frenesi do Natal, os lojistas do gênero voltam agora suas energias para as novas coleções de alto verão. Mais do que nunca, é a vez das cores vibrantes e dos cortes mais abertos estamparem o recado do sempre bem-vindo verão brasileiro.

Nos bairros paulistanos do Brás e do Bom Retiro, polos de concentração de fabricantes de moda de todo o país, a demanda pela coleção da vez nunca foi tão constante.

De acordo com a secretária-executiva da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) do Bom Retiro, Kelly Cristina Lopes, com o atendimento direto aos lojistas, realizado por alguns atacadistas da região, a estimativa é de que haja um crescimento de até 15% nas vendas locais.

Como reforço a essa probabilidade estatística, a comerciante Virgínia Auza Finatti diz nunca ter feito tanto negócio com atacadistas como agora.

“Desde outubro, tenho fechado grandes encomendas com alguns atacadistas do Bom Retiro. Estamos passando por um momento bastante feliz em relação às vendas feitas em nossas lojas. Assim estamos desde novembro, mais ou menos. O Natal, como sempre, foi muito gratificante para nós e não

temos mesmo do que reclamar. Para se ter uma ideia, mal viramos o ano e já terei de reforçar o nosso estoque de camisetas masculinas, blusinhas femininas e tops”.

Virgínia, que conta com uma experiência de 14 anos à frente das duas unidades da Finatti Confecções (com matriz em Jundiaí), aposta em um saldo final bem positivo neste verão. “É acreditar e fazer acontecer”, discursa a comerciante.

Reinaldo da Silva Pinto, gerente de vendas do Galpão Jovem, situado no coração da Lapa, na zona oeste da capital, é outro que demonstra satisfação e entusiasmo com a promoção da coleção do momento.

“Começamos bem o ano. Comemoramos o que tínhamos de comemorar e retomamos o batente logo no dia 2, primeiro sábado do ano novo. Estávamos ansiosos para dar continuidade ao ritmo intenso de vendas que tivemos nas últimas semanas de 2009. Optamos por não inter-

romper as atividades da loja e não poderíamos estar mais certos em nossa decisão. Esta é uma época em que a ‘rapazeada’ costuma viajar bastante e isso faz com que a procura por biquínis, tangas, bermudões e tantas outras peças características do verão se intensifique bastante”, explica o gerente.

Sua chefe de atendimento, Nalva Baptista dos Santos, complementa tal explicação:

“Esse público jovem de hoje é muito exigente. Principalmente a parcela feminina, que não quer de jeito nenhum fazer feio na praia ou nas pousadas de veraneio. Repetir a mesma roupa de banho das últimas férias? De

jeito nenhum! Não basta que a loja conte com araras repletas de peças-chave da estação; biquíni e bermuda todo mundo vende. É aí que entram em cena as novas estampas e cores. É a proposta do momento que conta. Lojista de confecção que não se intera das tendências da vez está por fora. Ou atende a essa exigência sazonal ou...”, dá o seu recado a jovem – e promissora – comerciária.



Verão. Ah, o verão...

Dinâmica sazonal

Tanto para o varejo, como para o atacado, trabalhar com uma coleção como a de verão pode não ser algo tão simples assim, mas é sempre compensador.

Adelma Silvano, sócia-proprietária da Bianco & Castilho, atacadista multimarcas que atende a diversas regiões do país, explica a dinâmica da atual estação:

“Na verdade, o alto verão nada mais propõe que uma continuidade da coleção primavera/verão, que por sua vez antecipa alguns indícios do que está por vir. Para a linha de produção, esse é um recurso facilitador, já que boa parte do que já havia sido produzido e disposto no atacado e no varejo, apenas passa por uma reestruturação e adequação à nova estação. Dessa forma,

muitos dos vestidos, saias, shorts e camisas já propostos nas vitrines acabam ganhando uma ‘nova cara’, mais acorde à temporada. Esse é apenas um aspecto da

“Os lojistas de confecção já estão habituados à demanda de cada uma das estações do ano (...) Não é à toa que nos deparamos com vitrines e mais vitrines ajustadas ao tom alegre e tropical que tão bem caracteriza o verão brasileiro”


Ruy Nazarian, Sindilojas-SP

estação. O que coloquei não exemplifica uma totalidade da dinâmica, obviamente, mas esclarece um pouco o funcionamento da mais calorosa das estações”.

Ruy Nazarian, presidente do

Sindicato dos Lojistas do Comércio de São Paulo (Sindilojas-SP), concorda com a colocação da atacadista. Em suas palavras, as coleções de verão tendem a reaproveitar o melhor das coleções anteriores.

“Tal como ocorre com as coleções outono/inverno e alto inverno, a transição da linha primavera/verão para a de verão é sabiamente processada. Os lojistas desse segmento já estão habituados à demanda de cada uma das estações do ano.

Eles sabem, por exemplo, que o consumidor de verão já está se programando há meses para essas compras. Não é à toa que nos deparamos com vitrines e mais vitrines ajustadas ao tom alegre e tropical que tão bem caracteriza o verão brasileiro”, afirma o presidente do Sindilojas-SP. 

Colônias de Férias

Porque você merece o melhor

O Sindilojas-SP e o Club de Férias oferecem condições especiais para os lojistas associados, seus funcionários e dependentes, contando com uma ampla rede de colônias de férias, hotéis e pousadas. Informe-se. Opção é o que não vai faltar!

11 2858 8400
www.sindilojas-sp.org.br



SINDILOJAS-SP
Sindicato dos Lojistas do Comércio de São Paulo